

nuclisol
jean piaget

PROJETO EDUCATIVO

TRIÊNIO 2018 -2021

PAIS OTIMISTAS, CRIANÇAS FELIZES”

CÓDIGO DE ESTABELECIMENTO – 407828

«... o clima de Escola - o ethos vivido na Escola define-se pela forma como está organizada, como garante a comunicação e não só a informação, como recebe e ouve os pais, como solicita a entrada da comunidade envolvente ou como responde aos seus apelos...»

Paixão, M. L., Educar para a cidadania, Lisboa Editora, 2000, 2ª Edição

1 – INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo, regulamentado pelo Decreto-lei nº 75/2008, e de acordo com o seu Artigo 9º alínea a), *é o documento que consagra a orientação educativa (...) da escola (...), elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais (...) a escola (...) se propõe cumprir a sua função educativa.*

As diretrizes do Projeto Educativo concretizam-se de forma mais normativa no **Regulamento Interno**, no **Plano Anual de Atividades**, no **Projeto Pedagógico de Sala** e no **Projeto Curricular de Grupo**, que são os principais instrumentos de ação da Comunidade Educativa.

Princípios Educativos

Praticamos uma pedagogia que assenta na interação dos aspetos mais importantes dos diferentes métodos e modelos que privilegiam a APRENDIZAGEM ATIVA, implementando uma pedagogia diferenciada.

«Desencadeia-se num ambiente de aprendizagem aberto, onde as aprendizagens são explicitadas e identificadas de modo a que os alunos aprendam segundo o seu próprio ritmo de apropriação dos saberes e do fazer.» (Przesmychi)

II- CARACTERIZAÇÃO DO MEIO

A Freguesia de Mirandela fica situada no rio Tua, que ocupa uma área aproximada de 674km² a cerca de 55km de Bragança e 60 de Vila Real, bem no centro da sub-região da Terra Quente. O seu povoamento é muito antigo, fica perto do rio, com diversas ribeiras que a ele vão desaguar, e terrenos semiplanos, vales alargados, permitindo-lhe atrair povos antepassados, com abundância de produtos agrícolas que lhes garantiam a sua subsistência. Foram três períodos de maior relevância para o desenvolvimento desta terra transmontana: - O Período Liberal, o Período Republicano Corporativista, e, Período pós 25 de Abril de Mirandela: roteiro de uma cidade. Em 1981, 40% da população ainda se dedicava ao sector primário, enquanto 29% era secundário e 31% ao terciário. Tem na sua área, criação de ovinos, caprinos, suínos, bovinos e muares cavалares. Várias Explorações agrícolas já modernizadas e outras semi-tradicionais; o azeite, vinha e amêndoa são produções de enorme riqueza. Há estufas de produtos variados e viveiros. No sector dos serviços podemos apontar alguns que existem na cidade: moderno Centro de Hemodiálise, Farmácias, Clínicas Particulares, Centros de Saúde, Hospital Distrital, Hospital particular, várias seguradoras, Jornais Quinzenais, Rádio, Cooperativas, Associação Comercial e Industrial, Associações de agricultores do Nordeste, Biblioteca Pública, Museu, Centro Cultural, Casa da Cultura da Juventude, Confraria de Nossa, Agrupamento de Escuteiros de S. Francisco de Assis. Instituto (Pólo) Politécnico de Bragança, Escola de música ESPROARTE, CAP, 4 IPSS com valência de Creche, Jardim de Infância e algumas com ATL, Escolas de condução e um Centro de Exames. Algumas Repartições Públicas como: conservatória, Notário, Direção Regional de Agricultura, mas também sindicatos, Sport Clube de Mirandela e caça e pesca. Associação de ténis de mesa, Clube Amador, Unidade Pastoral que engloba as Três Paróquias (São João Bosco, Senhora da Encarnação e São Bento), Rotary Club, Associação Cultural com grupo de Bombos e Rancho Folclórico de S. Tiago. Tem CP Estação de Caminho-de-ferro, CTT, Táxis, Centro de Camionagem, o Metropolitano de Superfície de Mirandela a Carvalhais, e Mini Comboio Turístico. Possui uma Zona Industrial com várias indústrias já de alguma dimensão, nomeadamente enchidos, mármore e granitos, sofás, serração, serralharias e outras fábricas como as de blocos, cerâmica, produtos regionais, oficinas de automóveis,

Centro de Inspeção de Veículos, armazenistas, grandes superfícies ao serviço dos retalhistas, dois hipermercados, bombas de gasolina. A nível de monumentos, espaços históricos culturais e turísticos são de referir: O Palácio dos Távoras, edifícios do séc. XVIII, Igreja Matriz, o Arco ou Porta de Santo António Ponte Romântica, o Palácio dos Condes de Vinhais e o seu Brasão. Os edifícios e a Igreja da Misericórdia, Ponte (Romana Velha).

Pontos de atracção turística e visita obrigatória: Rua da República e D. Afonso III, Avenida das Amoreiras, Avenida das comunidades, Av. 25 de Abril, Av. dos Bombeiros Voluntários, Rua da Estação, o Miradouro/ Varandas sobre o Tua e o Espelho de Água com as marginais, o Repuxo e a ponte Açude, o Parque do Império, o Mercado Municipal, os Jardins, a Ponte Nova (Eng.º Machado Vaz), o edifício Sport Clube de Mirandela, Piscina da Maravilha com o Parque de Campismo do Clube de Caravanismo, a piscina Municipal Coberta e a ponte de ferro que dá acesso à aldeia típica de Chelas. O Centro Juvenil Salesianos e o Monte de S. Bento. Capela de Nossa Senhora do Ó, a Igreja do Reino de Deus, Protestantismo, Testemunha de Jeová.

Mas a freguesia de Mirandela tem também costumes e tradições; alguns únicos. É o caso da gastronomia, a tão famosa Alheira de Mirandela, o Azeite, o Artesanato, as célebres cabaças, foles, ferrarias, etc.

III – A UNIDADE DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE MIRANDELA

1- Caracterização da UDI

A Unidade de Desenvolvimento Integrado de Mirandela foi inaugurada em 1987. Hoje, tal como há 31 anos atrás, no momento da sua criação, a sua finalidade é promover o desenvolvimento e a integração de todas as crianças, independentemente das dificuldades que possam revelar, garantindo-lhes, diariamente, os meios necessários para o desenvolvimento pleno das suas capacidades.

A Unidade de Desenvolvimento Integrado de Mirandela dispõe dos seguintes recursos pedagógicos:

- 3 salas de creche
- 1 sala de jardim de infância
- Refeitório
- Instalações sanitárias para crianças
- Instalações sanitárias para adultos
- Despensa/ vestiário
- Gabinete Direção/ Secretária

2 - A equipa educativa

A equipa educativa da Creche é composta por duas Educadoras de Infância e cinco

Ajudantes de Ação Educativa. Não obstante as suas funções específicas, todos os profissionais trabalham em estreita colaboração e parceria.

A equipa educativa do pré-escolar é constituída por uma Educadora de Infância e uma ajudante de ação educativa.

2.1 - Educadoras de Infância

De acordo com a legislação em vigor, o Educador de Infância:

“Organiza e aplica os meios educativos adequados em ordem ao desenvolvimento integral da criança: psicomotor, afectivo, intelectual, social, moral, etc. Acompanha a evolução da criança e estabelece contactos com os pais.” (Boletim do Trabalho e Emprego, 1ª Série, n.º 11, 22/3/2007)

Além das funções pedagógicas e educativas referidas, às Educadoras de Infância da Creche são ainda solicitados os seguintes deveres:

- a) Assumir a gestão da sua sala, atendendo sempre às necessidades individuais de cada criança, bem como ao grupo etário a seu cargo;
- b) Respeitar cada criança, nomeadamente as suas características individuais e o seu ritmo biológico;
- c) Participar na elaboração e cumprimento do Projeto Educativo de Creche, no Projeto Pedagógico de Sala e no Plano Anual de Atividades, de acordo com o grupo etário a que estão afetas;
- d) Coordenar, orientar e dinamizar as tarefas dos funcionários diretamente dependentes, neste caso as assistentes operacionais com quem trabalham;
- e) Sensibilizar as ajudantes de ação educativa para colaborarem na realização de todas as atividades planeadas;
- f) Dar conhecimento à Direção Técnica e Direção Pedagógica de tudo o que diga respeito ao funcionamento e organização da Creche;
- g) Estabelecer um contacto diário com as famílias, de modo a favorecer a interação Família/Escola;
- h) Organizar e realizar festividades que promovam a vinda dos familiares ao contexto educativo;
- i) Participar nas reuniões mensais da equipa pedagógica;

- j) Organizar e participar nas reuniões trimestrais com os pais/encarregados de educação, e sempre que sejam solicitadas nesse sentido;
- k) Zelar pela saúde e bem estar das crianças e tomar conhecimento das circunstâncias individuais ou familiares com vista ao adequado exercício da ação educativa;
- a) Detetar e fornecer elementos necessários ao despiste de eventuais necessidades educativas especiais e acompanhar, em estreita ligação com a família, todas as situações daí surgidas;

2.2 - Ajudantes de ação educativa

Por sua vez, às ajudantes de ação educativa são solicitadas as seguintes funções:

- a) Colaborar em todas as atividades propostas pelas Educadoras de Infância;
- b) Zelar pela higiene e bem-estar das crianças, assim como por todos os materiais por elas utilizados;
- c) Preparar e executar as tarefas de rotina diária das crianças, apoiando-as nos cuidados de higiene, nas refeições, na vigilância do repouso, sempre em cooperação com as educadoras;
- d) Acolher as crianças na sua chegada à Creche e colaborar na sua recolha, à saída;
- e) Substituir a Educadora de Infância nas suas faltas e impedimentos;
- f) Manter as salas limpas e arrumadas;
- g) Realizar outras tarefas no âmbito das suas competências sempre que as necessidades urgentes e o serviço o justifiquem;
- h) Na ausência da educadora de infância, transmitir informações sobre a forma como decorreu o dia da criança.

2.3- Inclusão

Na UDI Mirandela, valorizamos o conceito de escola inclusiva. A diferença é interpretada, por toda a equipa, como uma oportunidade de promover valores como a inclusão, a igualdade, o respeito pelo outro, pela diversidade, diferença e a interajuda. Tendo em consideração este pressuposto, as crianças encontram-se integradas em grupos sendo cuidadas e acompanhadas, pelos diferentes elementos da equipa, sem que haja qualquer tipo de distinção, diferença ou discriminação.

O nosso corpo docente possui a formação académica e a experiência profissional necessárias para proceder à deteção de inadaptações ou precocidades. Ter uma equipa atenta e familiarizada com este tipo de desafios, permite que exista uma maior rapidez no despiste de hipotéticas problemáticas, o que se traduz numa melhor orientação e o respetivo encaminhamento da criança e da família.

Procura-se que exista um estímulo contínuo de determinadas competências, de forma a obter resultados positivos, no mais curto espaço de tempo. Sempre que necessário, a UDI Mirandela desenvolve parcerias com outros técnicos especializados, de forma a dar resposta a necessidades mais específicas.

De momento, encontra-se em constituição uma equipa multidisciplinar com elementos permanentes nesta Unidade. Logo que a equipa esteja constituída será anexado a este projeto o organigrama da mesma.

A Família assume um papel determinante no processo de desenvolvimento e aprendizagem das crianças. Procuramos envolvê-la, de forma ativa, no processo de diagnóstico e de intervenção pedagógica, devendo existir uma relação de comunicação aberta, disponível e interessada, de ambas as partes.

IV – MISSÃO, VISÃO E VALORES DA UDI – MIRANDELA

1- Política de qualidade

Missão

Desenvolver respostas que promovam a integração e a inclusão social, com rigor, integridade, confidencialidade e privacidade, utilizando políticas e estratégias de proximidade e envolvimento com a comunidade.

Visão

Posicionarmo-nos como uma IPSS de referência na dinamização de respostas sociais na área da infância, juventude, deficiência e gerontologia.

Valores

Confidencialidade

Restringir o conhecimento de dados dos clientes às pessoas que deles necessitam para o exercício do conteúdo funcional do cargo.

Rigor

Tomar decisões com base em factos e executar tarefas e registos conforme definido nos procedimentos.

Privacidade

Respeitar espaços e tempos afetos à fruição dos clientes.

Integridade

Respeitar os deveres e os direitos de todas as partes interessadas e as regras organizacionais de conduta.

Políticas de qualidade

Satisfazer as necessidades e expectativas das entidades interessadas;
Melhorar a conformidade;
Melhorar o desempenho económico.

Outras Políticas

Responsabilidade social;
Melhorar a qualificação da comunidade;
Melhorar as práticas da comunidade.

Parcerias

Melhorar a eficácia da organização;
Melhorar a eficiência da organização.

Recursos Humanos

Melhorar a qualificação;
Melhorar o desempenho;
Melhorar a igualdade de oportunidades.

Ética

Melhorar a qualificação da organização no domínio ético;
Melhorar o desempenho ético.

Participação

Melhorar a participação das entidades interessadas.

V - O PROJETO EDUCATIVO

“PAIS OTIMISTAS, FILHOS FELIZES”

O nosso Projeto Educativo recebeu o nome de “Pais otimistas, Filhos felizes”.

A maior parte dos pais querem que os seus filhos cresçam felizes, otimistas, confiantes e com capacidades para enfrentar, de forma bem-sucedida, os desafios da vida. No entanto, tudo isto é mais fácil dizer do que fazer. Existe uma máxima antiga que dizia “mostra-me uma criança de sete anos e eu direi o homem que vai ser”. Hoje, estudos de alguns especialistas baixaram este patamar para os três anos de idade. É certo que uma proporção da nossa personalidade é genética e outra advém do ambiente e da forma como somos cuidados e educados. Independente da proporção exata, que se desconhece, estas evidências sugerem que os primeiros anos de vida são cruciais para a formação de uma criança.

Esses primeiros anos são vividos em família e, fruto das condições sociais de hoje, também, para muitas crianças, no ambiente da creche e jardim-de-infância. No entanto, os pais e a vida familiar são a verdadeira “escola de sentimentos” dos filhos.

A casa é o sítio seguro e a família é o lugar onde, em primeira mão, somos amados e apreciados pelo que somos. É neste ambiente que os pais devem assumir uma responsabilidade, uma atitude e uma ação positiva, no acompanhamento do processo de educação dos seus filhos: conversando e comunicando, ligando-se a eles, colocando limites, sendo claros sobre o que espera que, em cada situação, possam fazer, ensinando-lhes o certo e o errado e incentivando-os e guiando-os na descoberta do mundo. Esta é uma grande tarefa que sendo bem executada dará origem a filhos mais confiantes e a crianças mais felizes. Acontece que os pais, por motivos da organização da sociedade atual, têm cedo de utilizar os recursos da creche e jardim-de-infância. Não nos compete a nós substituir os pais no processo de educação dos seus filhos ou para educar à parte. Estamos, aqui, para ajudar, para apoiar, para ouvir e comunicar e para fazer coisas em conjunto, num ambiente de portas abertas. A casa e a escola não podem ser dois mundos separados, mas dois mundos que se conhecem e se cruzam. A isto chama-se “continuidade educativa”, não esquecendo que, sobretudo nestas idades,

os pais são os primeiros educadores e têm uma importância decisiva na vida e no futuro dos seus filhos.

Pretendemos que este projeto seja uma aventura educativa conjunta, para Pais e Filhos, na construção de um ambiente familiar positivo e de um mundo melhor.

A vida de hoje, facilmente, leva as pessoas a sentirem-se mais desligadas, na difícil tentativa de conciliar trabalho, filhos, escola, e atividades atrás de mais atividades.

Este Projeto Educativo está delineado para o ano letivo de 2018/2019 não sendo um documento fechado, podendo sofrer alterações e melhoramentos sempre que os intervenientes considerem necessário, visto ser um instrumento orientador de um processo de investigação - ação.

Estes princípios orientadores da ação pedagógica assentam nos seguintes valores, que se interligam com os valores da Unidade de Desenvolvimento Integrado de Mirandela:

➤ **Valores**

Diariamente, na Nuclisol, partilhamos experiências educativas, com as quais pretendemos promover diferentes valores e competências sociais em cada criança e nas suas famílias:

➤ **Espírito Crítico**

Crescer, aprender e desenvolver-se é o trabalho que cada criança faz no seu dia-a-dia. A escola e os pais promovem momentos diferentes para que a criança o faça. A criança deve demonstrar ter espírito crítico e saber fazer escolhas ao longo do percurso da sua vida.

➤ **Disponibilidade**

Viver com os outros é ser-se disponível para ouvir e ajudar nos momentos em que o outro precisa. Cada criança, na escola ou em família deve ser capaz de dar um pouco de si próprio e ter tempo para perceber os tempos dos outros.

➤ **União e Cooperação**

Crianças e adultos são pessoas que vivem numa comunidade e devem saber cooperar para crescer em conjunto. A união e a cooperação são valores que consolidam e realizam o valor da amizade.

➤ **Coragem**

A vida é feita de desafios. Acreditar que os conseguimos ultrapassar exige coragem. Aprender a ser corajoso é um fator de aprendizagem ao longo da vida que com certeza será proporcional ao nosso sucesso.

➤ **Amizade**

A criança e os adultos devem ser capazes de descobrir o valor da amizade. “Ter amigos é tão bom”, como costumamos cantar, devemos sabê-lo interpretar. A amizade é fundamental no desenvolvimento da criança, como ser social.

➤ **Consciência e Responsabilidade**

Cada criança deve ser capaz de trabalhar, assumir tarefas e levar até ao fim um projeto/trabalho que iniciou. É necessário, para isso, ter disciplina pessoal e determinação, capacidades que se vão desenvolvendo ao longo de toda a vida. Essa é a primeira forma de assumir responsabilidades.

➤ **Autoestima**

A autoestima é um valor que, depois de desenvolvido, permitirá à criança ser cada vez mais capaz de conseguir adquirir todos os outros. Se a criança for humilde, mas conseguir sentir que é capaz de fazer muitas coisas, tornar-se-á uma pessoa mais confiante e recetiva para todas as etapas da sua vida.

➤ **Obediência e Respeito**

Viver com os outros é ser-se disponível para perceber que há regras para que a vida aconteça de forma tranquila. As regras são uma forma de organizar o mundo e dar segurança a quem nele vive. Obedecer a regras e respeitar o outro é um dos valores mais importantes a ser trabalhado na escola. Porque a liberdade de cada um termina quando começa a liberdade do outro.

Como podemos constatar se unirmos as letras iniciais dos valores que acima destacamos surge-nos a palavra EDUCAÇÃO. Pais e filhos dividem com a escola a missão de educar. Sabendo que os pais são os primeiros educadores, a nossa escola tenta ser complementar aos pais no ato de educar. Os filhos devem perceber que a educação é um valor fundamental, que agrupa todos os valores anteriores e lhes permitirá vencer na vida.

1– DEFINIÇÃO DOS OBJETIVOS EDUCACIONAIS

1.1. Objetivos gerais

a) Objetivos para a creche

- Promover e preservar a saúde da criança através da higiene, segurança e alimentação.
- Promover a saúde mental, desenvolvendo aspetos psicológicos, sociais, emocionais e intelectuais.
- Potenciar o desenvolvimento integral e integrado das crianças, através de atividades pedagógicas.
- Proporcionar a interação adulto/criança, transmitindo segurança e afeto.
- Estimular a autonomia da criança.
- Introduzir hábitos de higiene e regras de alimentação no dia-a-dia da criança.
- Promover o desenvolvimento e a segurança da criança através das rotinas.
- Respeitar o desenvolvimento individual de cada criança tendo em conta as suas necessidades e interesses.
- Fomentar a interação creche/família.

b) Objetivos para o jardim-de-infância

- Fornecer o desenvolvimento físico e intelectual.
- Incentivar a criança a exprimir as emoções.
- Formar indivíduos capazes de se integrar na sociedade em que vivem, com critério pessoal e autonomia suficiente.
- Proporcionar relacionamento com outras crianças e adultos, aceitando a diferença.

- Promover e preservar a saúde da criança, através da higiene, segurança e alimentação.
- Favorecer a aprendizagem de aptidões sociais (dominar, proteger, responsabilizar se, partilhar, aceitar o ponto de vista do outro, estabelecer e respeitar normas...)
- Potenciar a construção de regras e normas sociais.
- Potenciar o desenvolvimento integral e integrado das crianças, através de atividades pedagógicas.
- Proporcionar o contexto adequado para continuar o processo iniciado na família.

2- CONSTRANGIMENTOS E POTENCIALIDADES

2.1. Constrangimentos

Após uma análise aos inquéritos realizados à comunidade educativa surgem alguns indicadores que demonstram as necessidades e lacunas sentidas por esta:

- 1.Falta de materiais e equipamentos específicos para atividades não letivas (nomeadamente um recreio exterior),
- 2.Longos períodos de permanência das crianças na instituição nos períodos letivos e não – letivos;
- 3.Falta de ações de formação para o pessoal docente, não docente e encarregados de educação;
4. Dificuldade em transportar as crianças para atividades fora da escola, em tempo de chuva;
5. Inexistência de um parque de estacionamento destinado apenas aos encarregados de educação;

Verifica-se que os constrangimentos enunciam as várias dimensões (dimensão curricular, psicossocial, física e comunitária), enumerando as grandes áreas de intervenção do Projeto Educativo.

3- LEVANTAMENTO DE HIPÓTESES

Será que os pais têm noção dos efeitos nocivos na criança resultantes do excessivo tempo de permanência na instituição escolar?

- ✓ Não haverá possibilidades da criança sair mais cedo e permanecer temporariamente com algum familiar?
- ✓ Será que a falta de material visível nas salas de atividades, não será um tema de reflexão para o reaproveitamento de materiais?
- ✓ Será que os horários estipulados se adequam à disponibilidade das famílias?
- ✓ Será que os intervenientes educativos facilitam/ promovem a interação escola/família?

4-POTENCIALIDADES

Na área das potencialidades, a instituição usufrui de benefícios, resultantes da sua própria ação, e da interação com o meio em que se insere. Neste sentido, é visível que ao longo dos anos, o trabalho realizado pelos docentes e não docentes da instituição demonstram condições favoráveis que podem ser continuados e reforçados, destacando-se:

- ✓ Grande parte das crianças demonstra gosto pela instituição, devido ao trabalho realizado pela equipa pedagógica, sobre a integração e criação de laços afetivos;
- ✓ A instituição integra-se no meio que a envolve, onde explora as suas potencialidades tais como, património histórico e natural;
- ✓ A crescente participação das famílias no processo educativo dos seus educandos;
- ✓ A coordenação pedagógica da instituição dá autonomia aos docentes para implementarem as suas opções metodológicas, desde que estas assentem em teorias construtivistas;
- ✓ A comunidade educativa retribui as intenções e petições que lhes são feitas tendo como finalidade, um projeto exequível e que contribua para a realização da instituição.

5- PLANO DE ACÇÃO

As áreas de intervenção que se propõem resultam da comunhão dos aspetos a melhorar vindos da equipa de auto-avaliação (direção pedagógica e educadoras de infância), bem como da opinião do pessoal não docente, pais/ encarregados de educação e comunidade, numa política de escola aberta.

Assim, foi definido uma área de intervenção com 4 eixos.

Área de Intervenção:

- ✓ A Nuclisol como escola integral

Eixos de intervenção prioritária:

- 1 - Organização e gestão da instituição
- 2 - Qualidade do serviço educativo
- 3 - Sucesso educativo e prática pedagógica
- 4 - Contributo da instituição para o desenvolvimento da comunidade

EIXO 1-ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

Objetivos estratégicos (OE):

OE01 – Gerir os espaços e os recursos humanos

OE02 – Definir uma estratégia mais eficaz de comunicação interna

OE03 – Promover a humanização e a segurança dos espaços escolares

OE04 – Gerir os recursos materiais e as disponibilidades financeiras

Objetivos operacionais (OO)		Estratégias/ Ações a desenvolver
OE01 – Gerir os espaços e os recursos humanos		
OO01	Motivar, através da atuação da Direção, um ambiente de confiança e solidariedade	Promover encontros/convívios informais entre os agentes educativos (pessoal docente, não docente e alunos). Promover uma política de porta aberta e atendimento ao pessoal docente e não docente.
OO02	Promover uma gestão adequada e motivadora da participação dos recursos humanos.	Contemplar na distribuição de serviço, a continuidade pedagógica, sempre que haja condições para tal.

		Gerir o crédito horário global da instituição, para assegurar o desempenho eficaz dos cargos e funções inerentes às estruturas de administração e gestão, de coordenação e de orientação educativa, de apoios educativos e de atividades.
OO3	Implementar um dispositivo de formação da instituição.	Elaborar um plano de formação bienal para educadores e pessoal não docente, a partir das prioridades definidas/necessidades identificadas.
		Realizar formação na área dos Primeiros Socorros.
		Articular com o centro de formação, no sentido da concretização de ações de formação para docentes e não docentes.
		Conceber ações de informação/seminários para pessoal docente e não docente, encarregados de educação e alunos, sobre temáticas pertinentes para o desenvolvimento do projeto educativo .
OE02 – Definir uma estratégias mais eficaz na comunicação interna		
OO04	Agilizar a comunicação entre os vários órgãos e estruturas da escola.	Criar uma equipa responsável pela comunicação interna.
		Divulgar mensalmente as atividades.
		Fazer chegar à comunidade educativa, informação sobre as decisões do Conselho Pedagógico, em tempo útil.
OO05	Promover a articulação entre os órgãos de gestão e administração no sentido de assegurar o cumprimento dos documentos orientadores da vida da Nuclisol.	Implementar uma dinâmica de monitorização do cumprimento dos objetivos dos documentos orientadores através da ação dos coordenadores dos projetos.
OE03 – Promover a humanização e a segurança dos espaços escolares		
OO06	Implementar as atividades prevista nos planos de segurança.	Realizar ações de sensibilização sobre simulacros
		Realizar simulacros duas vezes por ano.
OO07	Manter em bom estado de conservação os espaços/edifício escolar e equipamentos	Promover projetos de intervenção na higiene e segurança no espaço escolar.
		Criar um mecanismo de comunicação eficaz de necessidades de reparação.
OO08	Gerir os espaços escolares no respeito pelo Ambiente, promovendo a reciclagem de materiais.	Colocar Ecopontos em locais estratégicos da instituição (salas de atividade, refeitório, etc)
		Criar projetos de intervenção na reciclagem de materiais.

OE04 – Gerir os recursos materiais e as disponibilidades financeiras		
OO09	Melhorar o ambiente físico da instituição	Promover ações de sensibilização junto da comunidade educativa, para a preservação dos espaços físicos e equipamentos.
		Criar as condições para um serviço eficaz de manutenção e reparações.
		Organizar os espaços físicos, com vista à criação de um ambiente propício às aprendizagens.
OO10	Racionalizar os recursos financeiros disponíveis a instituição.	Recorrer a fontes de financiamento diversificadas, através de candidaturas a programas e projetos nacionais e europeus.
		Elaborar um plano para as despesas em função de necessidades e prioridades identificadas nos planos de ação de cada estrutura intermédia ou serviço.

EIXO 2 - QUALIDADE DO SERVIÇO EDUCATIVO

Objetivos estratégicos (OE):

OE05 – Melhorar a comunicação externa e a imagem da instituição

OE06 – Valorizar práticas educativas capazes de contribuir para um desenvolvimento integral do aluno

OE07 – Melhorar os mecanismos de autorregulação da instituição

Objetivos operacionais (OO)		Estratégias/ Ações a desenvolver
OE05 – Melhorar a comunicação externa e a imagem da instituição		
OO11	Promoção da imagem da instituição junto da comunidade, visando a sua afirmação no contexto regional.	Divulgar na página da instituição todos os projetos de índole regional, nacional e internacional, em que este participe.
		Realizar atividades de divulgação do trabalho realizado pela instituição, dirigidas à comunidade exterior.
OO12	Apostar numa maior divulgação, junto da comunidade e das entidades locais (Município, Centro de Saúde, Escola Segura, empresas, etc.), das atividades realizadas na escola, incentivando-as à participação na construção do PAA.	Envolver anualmente entidades locais em projetos de carácter nacional, constantes do Plano Anual de Atividades.
OE06 – Valorizar práticas educativas capazes de contribuir para um desenvolvimento integral o aluno		

OO13	Estimular um maior envolvimento da comunidade educativa em projetos de carácter nacional com expressão na instituição	Envolver anualmente a comunidade educativa em projetos de carácter nacional, constantes do Plano Anual de Atividades.
OO14	Promover iniciativas/atividades que fomentem a defesa do ambiente, o desenvolvimento sustentável e estilos de vida saudáveis.	Incluir no PAA atividades de índole ambiental, desenvolvimento sustentável e vida saudável
OO15	Promover espaços de discussão e reflexão em torno de áreas identificadas como problemáticas na instituição e/ou na sociedade.	Realizar atividades/debates em torno de áreas identificadas como problemáticas, dirigidos aos alunos.
OE07 – Melhorar os mecanismos de autorregulação da Nuclisol Jean Piaget Mirandela		
OO16	Promover a autoavaliação da instituição como parte integrante e reguladora da vida da mesma.	Desenvolver um projeto de autorregulação da instituição, por forma a sistematizar o trabalho da equipa de autoavaliação.
OO17	Criar mecanismos que permitam avaliar as necessidades e a satisfação dos alunos, pessoal docente, pessoal não docente e pais/encarregados de educação.	Colocar caixas para registo de sugestões e/ou opiniões na instituição.
		Realizar questionários aos alunos, pessoal docente, pessoal não docente e aos pais/encarregados de educação
OO18	Monitorizar a evolução dos resultados internos e externos por resposta social.	Analisar periodicamente o desenvolvimento global dos alunos

EIXO 3 - SUCESSO EDUCATIVO E PRÁTICA PEDAGÓGICA

Objetivos estratégicos (OE):

OE08- Investir no sucesso escolar

OE09- Introduzir novos recursos educativos, potenciadores da construção de conhecimento

OE10- Reduzir a Indisciplina

Objetivos operacionais (OO)	Estratégias/ Ações a desenvolver
OE08- Investir no sucesso escolar	
OO19	Implementar projetos que abordem temáticas atuais, como a obesidade, o ambiente e os direitos das crianças
	Envolver os alunos nos projetos escolares. Envolver a equipa pedagógica nos projetos da instituição.

OO20	Promover nos alunos o gosto pela experimentação, pela resolução de problemas e pelos jogos de estratégia.	Dinamizar projetos e atividades, que vão de encontro aos objetivos pedagógicos do Projeto Educativo e dos interesses dos alunos.
		Incentivar a participação dos alunos, nos, projetos e atividades realizadas pela instituição
OE09- Introduzir novos recursos educativos, potenciadores da construção de conhecimento		
OO21	Mobilizar a comunidade educativa para projetos de intercâmbio que visem a melhoria das aprendizagens.	Produção de materiais educativos por parte dos alunos envolvidos.
		Avaliar a satisfação do público-alvo.
		Fomentar a participação da Creche e do Pré-escolar nos projetos.
OO22	Promover o trabalho colaborativo entre as educadoras da Creche e Pré-escolar	Realizar reuniões de trabalho colaborativo.
		Compatibilizar horários por forma a congregar horas de trabalho colaborativo comum, entre as educadoras.
OE10- Reduzir a indisciplina		
OO23	Divulgar o Regulamento Interno (inclui o Código de conduta e a tipificação das medidas disciplinares) junto da comunidade educativa.	Criar procedimentos de divulgação do Regulamento Interno.
		Realizar reuniões, entre as educadoras de infância e os encarregados de educação e entre a direção e as educadoras de infância, para divulgação e adequação do código de conduta.

EIXO 4 - CONTRIBUTO DA INSTITUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE

Objetivos estratégicos (OE):

OE11- Prosseguir a aposta na diversificação da oferta formativa, adequando-a às necessidades da comunidade e às potencialidades do meio

OE12 - Melhorar a qualidade da participação e integração dos encarregados de educação na vida escolar da instituição

OE13 - Incrementar a integração e valorização da instituição na comunidade local e regional

Objetivos operacionais (OO)	Estratégias/ Ações a desenvolver
OE11- Prosseguir a aposta na diversificação da oferta formativa, adequando-a às necessidades da comunidade e às potencialidades do meio	
OO24	Criar as condições para a existência de uma oferta formativa adequada ao interesse dos alunos e às necessidades da comunidade.
	Realizar ações de divulgação e promoção da oferta educativa da instituição. Desenvolver uma metodologia de verificação da oferta face às necessidades da comunidade

OE12 - Melhorar a qualidade da participação e integração dos encarregados de educação na vida escolar		
OO25	Envolver os pais e encarregados de educação no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos e na ajuda à construção do seu projeto de vida.	<p>Realizar encontros com encarregados de educação para reflexão e debate sobre o desenvolvimento pessoal e social dos seus educandos.</p> <p>Criar, no PAA, ações que incluam a participação dos representantes de pais e encarregados de educação.</p> <p>Realizar reuniões entre a Direção e os representantes de pais/encarregados de educação.</p>
OE13 - Incrementar a integração e valorização do agrupamento na comunidade local e regional		
OO26	Alargar a rede de entidades e instituições da região envolvidas em protocolos/parcerias com a instituição.	<p>Envolver entidades com responsabilidades sociais, nas soluções das necessidades de integração dos alunos com necessidades educativas especiais.</p> <p>Envolver entidades locais em ações de formação dirigida à comunidade educativa.</p>
OO27	Participar na vida comunitária, através de ações de índole diversa.	<p>Participar com atividades culturais, em acontecimentos relevantes da comunidade.</p> <p>Integrar no PAA, ações de carácter social e de voluntariado, direcionadas para a comunidade.</p>

Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> • Registos efetuados pelos responsáveis por cada atividade (atas, relatórios, grelhas, etc.) • Número de alunos envolvidos; • Registos de faltas – quantidade de faltas dadas • Participação dos E.E. nas reuniões previstas no plano; • Resultados escolares (avaliações) dos alunos.
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> • Mudança na cultura de trabalho docente decorrente do reforço do trabalho colaborativo e de partilha; • Maior envolvimento dos Encarregados de Educação; • Melhoria nos resultados de avaliação interna e externa decorrente das medidas propostas
Docentes interlocutores	<p>Beatriz Silva – Diretora Pedagógica</p> <p>Manuela Libório – Educadora Berçário e 1 ano e Diretora Técnica da Creche</p> <p>Anabela Duarte – Educadora sala mista ½ anos</p> <p>Aurora Rodrigues – Educadora Pré-escolar</p>

6 – FASES DO PROJETO EDUCATIVO

Fases do projeto	Finalidades	Metas /OE	Estratégias/ Atividades	Recursos	Avaliação
1.^a FASE	Gerir os espaços e os recursos humanos	OE01	OO1 OO2 OO3	Diretora Pedagógica; Pessoal docente e não docente; Crianças e famílias	- Avaliação conjunta com a equipa pedagógica e a equipa multidisciplinar para a educação inclusiva. A avaliação é flexível e resulta do feedback proporcionado pela implicação nas atividades previstas.
	Definir uma estratégia mais eficaz de comunicação interna	OE02	OO4 OO5		
	Valorizar práticas educativas capazes de contribuir para um desenvolvimento integral do aluno	OE06	OO13 OO14 OO15		
	Investir no sucesso escolar	OE08	OO19 OO20		
	Introduzir novos recursos educativos, potenciadores da construção de conhecimento	OE09	OO21 OO22		
	Reduzir a Indisciplina	OE10	OO23		
	Prosseguir a aposta na diversificação da oferta formativa, adequando-a às necessidades da comunidade e às potencialidades do meio	OE11	OO24		
	Melhorar a qualidade da participação e integração dos encarregados de educação na vida escolar	OE12	OO25		
	Incrementar a integração e valorização do agrupamento na comunidade local e regional	OE13	OO26 OO27		
2.^a FASE	Promover a humanização e a segurança dos espaços escolares	OE03	OO06 OO07 OO08	Diretora Pedagógica; Pessoal docente e não docente; Crianças e famílias	A avaliação conjunta com a equipa pedagógica e a equipa multidisciplinar para a educação inclusiva; A avaliação é flexível e resulta do feedback proporcionado pela implicação nas atividades
	Melhorar a comunicação externa e a imagem da instituição	OE05	OO11 OO12		
	Valorizar práticas educativas capazes de contribuir para um desenvolvimento integral do aluno	OE06	OO13 OO14 OO15		
	Investir no sucesso escolar	OE08	OO19 OO20		
	Introduzir novos recursos educativos, potenciadores da construção de conhecimento	OE09	OO21 OO22		

2.^a FASE	Reduzir a Indisciplina	OE10	OO23		previstas
	Prosseguir a aposta na diversificação da oferta formativa, adequando-a às necessidades da comunidade e às potencialidades do meio	OE11	OO24		
	Melhorar a qualidade da participação e integração dos encarregados de educação na vida escolar	OE12	OO25		
	Incrementar a integração e valorização do agrupamento na comunidade local e regional	OE13	OO26 OO27		
3.^a FASE	Gerir os espaços e os recursos humanos	OE01	OO01 OO02 OO03	Diretora Pedagógica; Pessoal docente e não docente; Crianças e famílias	A avaliação conjunta com a equipa pedagógica e a equipa multidisciplinar para a educação inclusiva; A avaliação é flexível e resulta do feedback proporcionado pela implicação nas atividades previstas
	Valorizar práticas educativas capazes de contribuir para um desenvolvimento integral do aluno	OE06	OO13 OO14 OO15		
	Melhorar os mecanismos de autorregulação da instituição	OE07	OO16 OO17 OO18		
	Investir no sucesso escolar	OE08	OO19 OO20		
	Introduzir novos recursos educativos, potenciadores da construção de conhecimento	OE09	OO21 OO22		
	Reduzir a Indisciplina	OE10	OO23		
	Prosseguir a aposta na diversificação da oferta formativa, adequando-a às necessidades da comunidade e às potencialidades do meio	OE11	OO24		
	Melhorar a qualidade da participação e integração dos encarregados de educação na vida escolar	OE12	OO25		
Comum a todas as fases	Gerir os espaços e os recursos humanos	OO01	OO01 OO02 OO03	Diretora Pedagógica; Pessoal docente e não docente; Crianças e famílias	A avaliação conjunta com a equipa pedagógica e a equipa multidisciplinar para a educação inclusiva; A avaliação é flexível e
	Definir uma estratégia mais eficaz de comunicação interna	OO02	OO04 OO05		
	Promover a humanização e a segurança dos espaços escolares	OO03	OO06 OO07 OO08		
	Gerir os recursos materiais e as disponibilidades financeiras	OO04	OO09 OO10		

	– Melhorar a comunicação externa e a imagem da instituição	OO05	OO11 OO12		resulta do feedback proporcionado pela implicação nas atividades previstas
	Investir no sucesso escolar	OO08	OO19 OO20		

7- AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

Este Projeto Educativo é entendido como um documento que clarifica as intencionalidades educativas e a forma de as concretizar (objetivos e estratégias), tentando articular as participações dos diversos intervenientes, integrando em si mesmo uma dimensão avaliativa, com o objetivo da construção contínua da mudança.

Desta forma, serão estabelecidos, anualmente, no Plano Anual de Atividades as atividades a implementar, tendo como referência os eixos de intervenção prioritária definidos, constituindo desta forma, um instrumento eficaz que permitirá medir o grau de consecução de uma parte do Projeto. Assim sendo, serão avaliados ao longo do ano letivo 2018/2019, os seguintes itens:

- A adequação das estratégias e objetivos educativos à realidade concreta do Jardim-de Infância e da Creche;
- A eficácia das metodologias, dos recursos pedagógicos e das estratégias em função dos resultados que se pretendem atingir;
- O grau de consecução dos objetivos definidos e dos resultados alcançados.

Os itens acima descritos irão ser avaliados através de um diálogo permanente entre os intervenientes do Projeto (nas diversas reuniões de equipa educativa, ao longo do ano letivo), nas reuniões (com os pais ou encarregados de educação) e do balanço da ação, no âmbito do Plano Anual de Atividades e dos Projetos Pedagógicos de grupo e Projeto Curricular de grupo, avaliações das crianças (com base nos PI's, Perfis de Desenvolvimento, Registos de Acompanhamento Individual e outros documentos de avaliação).

Destas avaliações será elaborado um Relatório que aponte para uma avaliação final e se delimite os pontos que terão de ser melhorados ou até alterados.

NOTA FINAL

Este Projeto Educativo deverá orientar e enquadrar toda a equipa educativa ao longo do próximo ano letivo. Articula-se com o Regulamento Interno e será operacionalizado com o Plano Anual de Atividades, com os Projetos Pedagógicos de grupo e Projeto Curricular de grupo, bem como com a atividade individual de cada elemento da comunidade educativa.

Para este efeito será divulgado e discutido da seguinte forma:

- À Direção Pedagógica para aprovação;
- Aos auxiliares de ação educativa, em reuniões de início do ano letivo e sempre que seja pertinente;
- Aos pais e/ou encarregados de educação, em reuniões de início do ano letivo;
- Às entidades com parcerias e/ou protocolos com a Instituição, disponibilizando um exemplar do documento.

Este Projeto Educativo estará ainda disponível para consulta, em suporte de papel e em suporte informático, na pasta reservada à Unidade de Desenvolvimento Integrado de Mirandela.

BIBLIOGRAFIA

Alves, Matias. (1998). Citado por Almeida, Ana Bela Alves, “ O Projeto Educativo”, Cadernos de Infância, nº 47/98.

Ministério da Educação/DGE - Direção Geral da Educação. (2016). Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar. Departamento da Educação Básica. Núcleo de Educação Pré-Escolar.

Elaborado em reunião de Coordenação a 20 de agosto de 2018

A Direção Pedagógica



nuclibol
jean piaget

Contribuinte N.º 503 909 927

5370-273 MIRANDELA - Tel. 278 265 006

(Maria Beatriz Peixoto Silva Lopes)

As Educadoras de Infância



(Aurora Manuela do Céu Pinto Basílio Rodrigues)

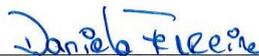


(Maria Manuela Cavadinhas Libório)



(Anabela Marisa Aleixo Silvestre Mendes Duarte Coelho)

Representante Pessoal Não Docente



(Daniela Filipa de Almeida Ferreira)

LISTA DE ANEXOS

Inquéritos de satisfação aos Encarregados de Educação